

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. BIBO NUNES)

Estabelece para os restaurantes, lanchonetes, bares, cafeterias e estabelecimentos similares a forma de apresentação do cardápio.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei obriga os restaurantes, bares, cafeterias e estabelecimentos similares a disponibilizar aos consumidores cardápios impressos e, caso desejem, apresentá-los no formato digital.

Art. 2º Os restaurantes, lanchonetes, bares, cafeterias e demais estabelecimentos que comercializem alimentos preparados para consumo imediato ficam obrigados a disponibilizar aos consumidores cardápios impressos e, caso desejem, adicionalmente, apresentá-los, no formato digitalizado.

§ 1º Entende-se por digital, o cardápio presente em equipamentos ou dispositivos eletrônicos mantidos no local ou o disponibilizado por *QR code* ou tecnologias que o venham a substituir.

§ 2º Os cardápios impressos e os digitais devem ser disponibilizados em todas as mesas e balcões de atendimento do estabelecimento.

Art. 3º Os estabelecimentos que optarem pela adoção dos equipamentos ou dispositivos eletrônicos devem assegurar a facilidade do manuseio e a reprodução do conteúdo de forma clara e legível.

Art. 4º O descumprimento das determinações constantes desta lei sujeita os infratores às sanções estabelecidas na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

* C D 2 3 7 7 1 7 3 2 0 0 *



Art. 5º Esta lei entra em vigor no prazo de noventa dias a contar da sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

O avanço tecnológico tem promovido profundas mudanças nos hábitos da sociedade, dentre as quais a diversificação dos meios de acesso a informações. O formato impresso, como forma mais tradicional de difusão de conteúdo, tem cedido espaço para que essas transmissões aconteçam em meio digital, na perspectiva se obter maior praticidade e economia.

As relações consumeristas têm acompanhado esse dinamismo e incorporado essas inovações. Uma das ferramentas facilitadoras no compartilhamento de informações são os códigos de acesso rápido (*QR Codes*), que viabilizam o armazenamento e disponibilização de diversos dados e que têm sido amplamente utilizados nos mais diversos segmentos comerciais.

De fato, a modernização das formas de interação com o consumidor se traduz em diversos benefícios; porém, temos que ter a sensibilidade de reconhecer que nem todos os públicos estão ambientados a essas inovações, especialmente as gerações mais maduras, cuja vivência pode não ter sido moldada ao ritmo das novas tecnologias e que, por vezes, podem encontrar alguma dificuldade para acompanhar essas atualizações.

Essa atenção é urgente e necessária, sobretudo quando se trata de serviços que fazem parte do cotidiano das pessoas, como a alimentação. Em vários restaurantes, bares, cafeterias e estabelecimentos similares, vem sendo abolida a utilização de cardápios impressos, e tem sido cada vez mais comum a disponibilização do *menu* exclusivamente por meio de *QR Codes*.

Ocorre que essa opção, apesar de ser mais vantajosa e prática para o estabelecimento, torna-se um inconveniente para muitos consumidores, já que exige deles a utilização dos seus próprios aparelhos celulares para acessar os itens ofertados e os respectivos preços.



Nessas situações, muitos clientes que não têm familiaridade com as inovações tecnológicas ficam constrangidos em não saber acessar seus aparelhos telefônicos e acabam por não conseguir analisar toda a variedade oferecida pelo estabelecimento.

Em outros casos, ficam igualmente prejudicados os consumidores que, por qualquer razão, não tenham seu celular em mãos para acessar o cardápio: na realidade em que vivemos, sabemos que muitas pessoas deixam de circular nas ruas com seus aparelhos celulares, por medo de assaltos. Ainda há aqueles que estão sem *internet* móvel ou, simplesmente, têm receio de acessar a rede *wi-fi* pública do estabelecimento.

Isso sem falar nas fraudes que podem ser praticadas contra os consumidores, por meio da utilização desses códigos, fornecidos por estranhos. Tem chegado ao nosso conhecimento a ocorrência de golpes envolvendo a afixação de um *QR Code* em cima do oferecido pelo estabelecimento, com a única finalidade de clonar ou instalar *malwares* nos aparelhos de clientes.

Pondero que, muito embora o fornecimento de cardápios impressos possa gerar um custo adicional para o estabelecimento, é necessário considerar que muitos clientes abrem mão de consumir em determinados locais pelo simples fato de terem "desistido" de acessar a tecnologia ou por conta das questões de segurança acima mencionadas.

A presente iniciativa objetiva trazer um olhar mais cuidadoso para essas situações, de modo a preservar o direito do consumidor à adequada informação e à segurança, inclusive nutricional. Nesse sentido, proponho que se torne obrigatório aos bares, restaurantes e assemelhados a disponibilização, em todas as mesas e balcões de atendimento, de cardápio impresso (ou de forma eletrônica, a exemplo de *tablets*) aos seus clientes.

A medida proposta amplia a proteção do consumidor nos serviços de alimentação, que é um segmento importante e sensível e que merece atenção especial.

Firme nessas razões, conto com o apoio dos nobres Pares para a rápida tramitação e aprovação do presente projeto.



Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado BIBO NUNES

